



**Sr. Manuel
Figueiredo**

Senhor Manuel Figueiredo fundou, em conjunto com outros colegas
a Liga Eucarística dos Homens

1895 - Nasceu a 27 de Março na freguesia de Alferrarede,
Abrantes.

1938 - Veio viver para o bairro.

1944 - Foi Presidente do Centro de Recreio Popular (C.R.P.).

1959 - Torna-se membro da Liga Eucarística dos Homens.

1968 - Em conjunto com outros colegas abre o Posto Médico no
bairro, do qual é Director.

2001 - Faleceu a 23 de Dezembro.

Perfil

Viveu em Alferrarede, Abrantes até aos 16 anos. Veio, nesta altura, para Lisboa junto com a sua família, onde estudava à noite e trabalhava de dia.

Empregado bancário de profissão, o Senhor Manuel Figueiredo caracterizava-se como uma pessoa muito rígida e exigente mas muito cumpridora. Homem de fé, católico praticante. Instalou-se no bairro em 1938, mas por motivos profissionais ausentou-se do bairro durante 12 anos.

Quando regressou fundou em conjunto com outros colegas o CRP (Centro de Recreio Popular), sendo o Presidente da Direcção, onde no Natal distribuíam roupa e alimentos aos mais necessitados.

No final dos anos 60 ele e outros amigos abriram um Posto Médico aqui no bairro, do qual foi Director. Para angariar fundos para o posto médico organizava excursões, ficando mesmo a ser conhecido por eles como o "Homem do Passeio".

Teve ainda uma intervenção importante no que respeita ao arranjo de várias ruas, pois os populares pediam-lhe ajuda e ele procurava falar com as entidades competentes para que as coisas fossem feitas. Reformou-se aos 73 anos e manteve sempre a lucidez até aos 106, idade com que faleceu.

Testemunho Pastoral

O Senhor Manuel José de Moura Figueiredo entrou para a Liga Eucarística dos Homens quando esta se fundou e embora nunca tivesse aceite o cargo de Presidente, foi um grande activista da Liga.

Era um Leigo muito zeloso, exigente e cumpridor.

Tinha sempre uma atitude de chamar a atenção para a coerência, para o testemunho da prática cristã não só na Igreja, mas sobretudo, na rua.

No seu silêncio, organizou toda a documentação paroquial no que se refere a registos de baptismos, casamentos e óbitos. Era uma tarefa trabalhosa mas que ele fazia com muito gosto e com todo o rigor com que fazia quase tudo.

Um exemplo Cristão de vivência profunda de fé e de testemunho da prática cristã.